**CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

¹Izaely Vieira Tavares; 2Danieli Ferreira Pinto; 3Thyane Batista Wu; 4Luid Camilo de Freitas 5Sabrina Martins Alves

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 4Licenciado em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará, Brasil; 5Enfermeira especializada em Unidade de Terapia Intensiva, Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

**Eixo Temático: Empreendedorismo na Enfermagem**

**E-mail do Autor Principal:** [izaelytavares022@gmail.com](mailto:autorprincipal2022@gmail.com)

**Introdução:** Desde a década de 90 o Ministério da Saúde tem incentivado os partos normais auxiliados por enfermeiras obstetras, visando minimizar a utilização de financiamento público. Além dos benefícios financeiros, o parto natural permite maior humanização e autonomia da parturiente, principalmente quando o local escolhido é a sua própria casa. Os profissionais de enfermagem obstétrica que desejam atuar na assistência domiciliar encontrarão um campo de trabalho promissor. **Objetivo:** Analisar o papel do profissional de enfermagem na assistência domiciliar ao parto e seus benefícios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizada a estratégia PICO para composição do questionamento norteador. Demonstrou-se a seguinte pergunta: Como se desenvolve o trabalho de enfermagem na assistência domiciliar ao parto e quais as vantagens envolvidas nesse processo? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, em fevereiro de 2023. Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) associados ao operador boleano AND: Autonomia Profissional, Enfermagem, Assistência domiciliar. Foram incluídos artigos completos disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês, publicados nos cinco últimos anos (2018 á 2023), e foram excluídos artigos duplicados, com inconsistência metodológica ou que não atenderam ao objetivo do estudo. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 972 artigos, mas apenas 4 atenderam aos critérios propostos inicialmente. De acordo com os achados, constatou-se que benefícios podem estar presentes na assistência domiciliar ao parto: Menor fragmentação da assistência, humanização, protagonismo da gestante, escolhas compartilhadas com a família, menor mortalidade e morbidade, prevenção de violência obstétrica, ambiente confortável com diversos cenários, seguro, tranquilo e privacidade . Foi possível verificar também que o papel da enfermagem obstétrica é fundamental pois assegura: materiais necessários, conhecimento técnico e científico, companhia, experiência e possibilidade de transferência para uma maternidade de referência em caso de complicações. Psicologicamente os enfermeiros garantem que a mulher esteja confiante na sua capacidade e a auxilia na evolução do parto. De acordo com a resolução nº 516/2016 do Conselho Federal de Enfermagem, as enfermeiras obstetras podem acompanhar um parto vaginal planejado indicado para gestantes de risco normal. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional exerce uma contribuição fundamental ao oferecer as informações necessárias para que a mulher seja autónoma e protagonista na tomada de decisões do seu parto. Cabe destacar que o parto domiciliar não é recomendado para gestações de alto risco e quando for verificada a presença de distocia devem-se tomar todas as providências necessárias para intervenções médicas. Os cursos de graduação devem trazer essa discussão a nível científico com mais constância, para que os profissionais responsáveis sejam devidamente capacitados, visto que essa prática já é amplamente discutida em outros países e cabe ao Brasil uma análise aprofundada, considerando a crescente procura pelo serviço nos últimos anos.

**Palavras-chave:** Autonomia profissional; Enfermagem; Assistência domiciliar**.**

**Referências**

BAGGIO, Maria Aparecida et al . PARTO DOMICILIAR PLANEJADO ASSISTIDO POR ENFERMEIRA OBSTÉTRICA: SIGNIFICADOS, EXPERIÊNCIAS E MOTIVAÇÃO PARA ESSA ESCOLHA. Ciênc. cuid. saúde,  ,  v. 21,  e57364,    2022 .   Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1677-38612022000100206&lng=pt&nrm=iso>. acessos em  23  fev.  2023.  Epub 15-Jul-2022.  http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v21i0.57364

MAKAREVICZ SANTOS, Luciana et al. Trajectories of obstetric nurses in the care of planned home childbirth: oral history. Revista Gaúcha de Enfermagem, [S. l.], p. 1-42, 26 mar. 2021. DOI https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200191. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/8rtgMNfGRLZtD7P9Hg7BZCg/?lang=en#. Acesso em: 23 fev. 2023.

RAGASSON BOCHNIA, Emilene et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO. Cienc Cuid Saude, [S. l.], p. 1-8, 18 jun. 2019. DOI 10.4025/cienccuidsaude.v18i2.41570. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/41570/751375140007. Acesso em: 23 fev. 2023.

MUHAMMED, Auwalu; LEE, Khuan; SHARIFF-GHAZALI , Sazlina. Predictors of midwives’ intention to provide planned home birth services to low-risk women: A theory of planned behaviour approach. Journals & Books, [S. l.], p. 62-68, jun. 2019. DOI https://doi.org/10.1016/j.midw.2019.03.004. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0266613819300543?via%3Dihub. Acesso em: 23 fev. 2023.